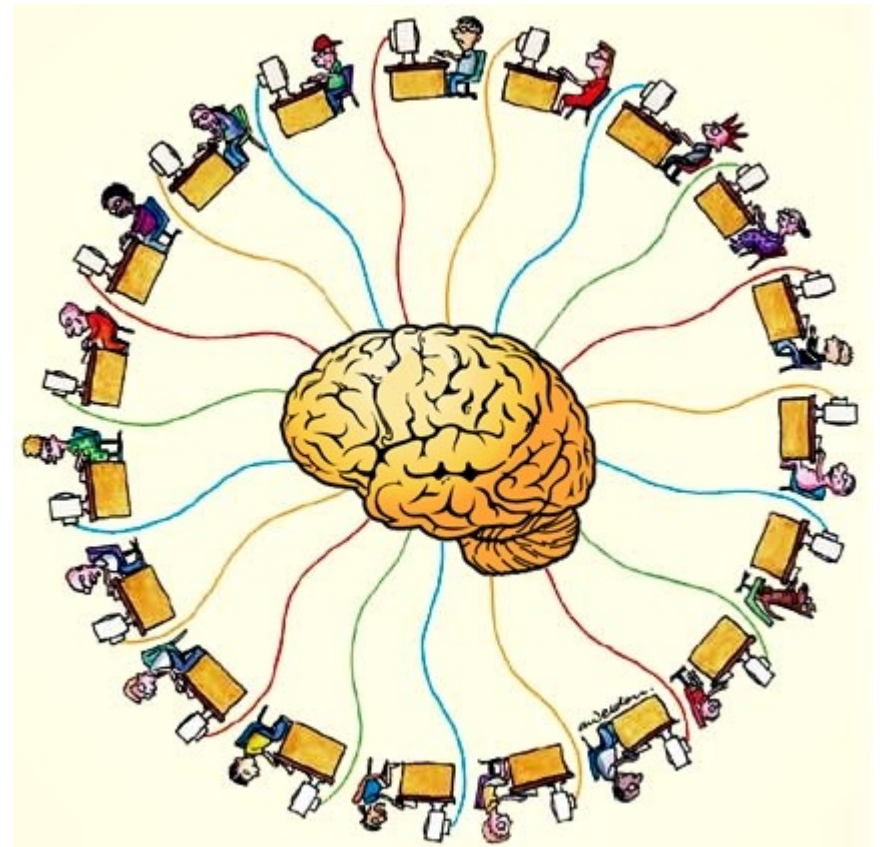


Gestão da Informação e do Conhecimento

Aula 03 – Mapeamento de necessidades II
Aprendizagem organizacional
Inteligência Coletiva
Técnicas coletivas

Dalton Martins
dmartins@gmail.com

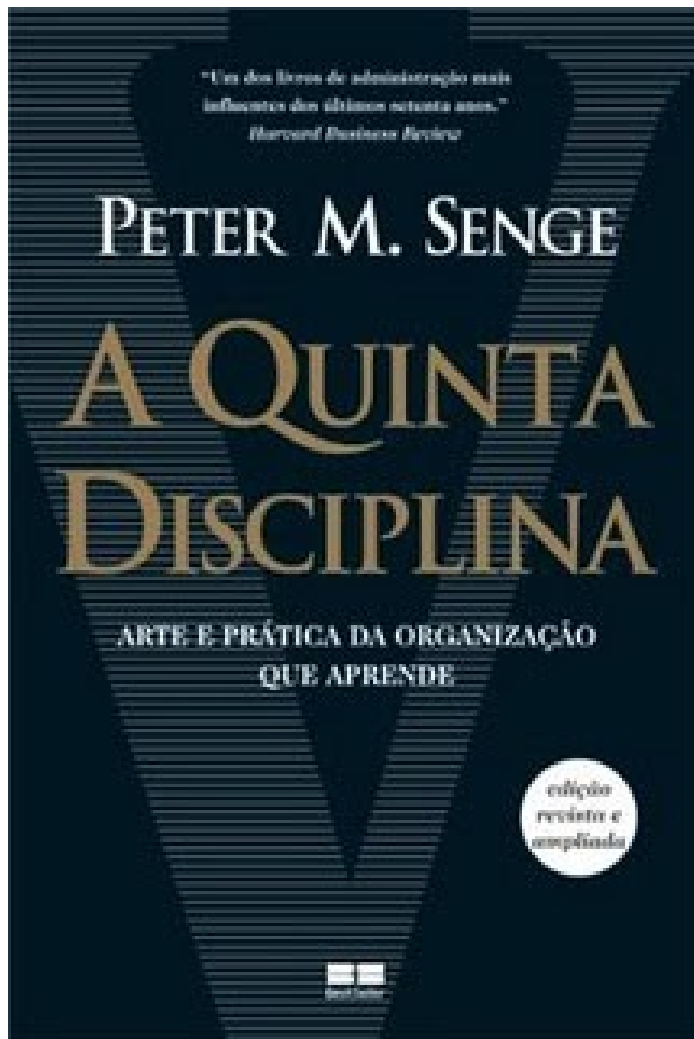
Gestão da Informação
Universidade Federal de Goiás



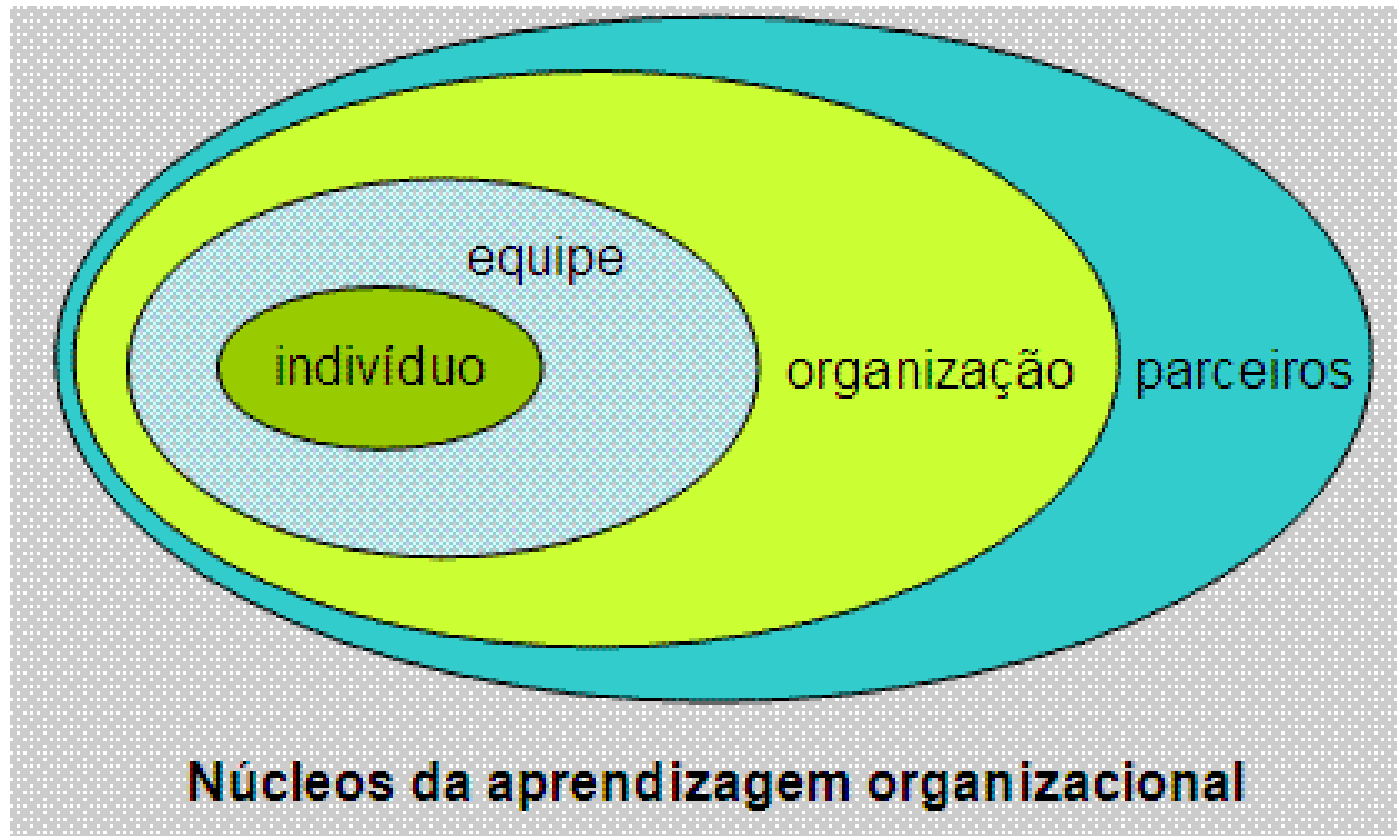
Métodos coletivos de mapeamento

- Por quê usar métodos coletivos:
 - As pessoas quando conversam sobre algo tendem a rever e repensar em algumas de suas posições, podendo analisar de formas diferentes aquilo que entendiam;
 - Algo atua no grupo que não atua quando estamos isolados: a **inteligência coletiva entra em ação**;
 - Partimos do princípio a diversidade mostra aspectos e pontos de vista que não éramos antes capazes de olhar:
 - Mais informação e conhecimento entram no sistema;
 - A organização passa a aprender de formas diferentes: entramos no domínio da **aprendizagem organizacional**.

Referências importantes



Aprendizagem organizacional



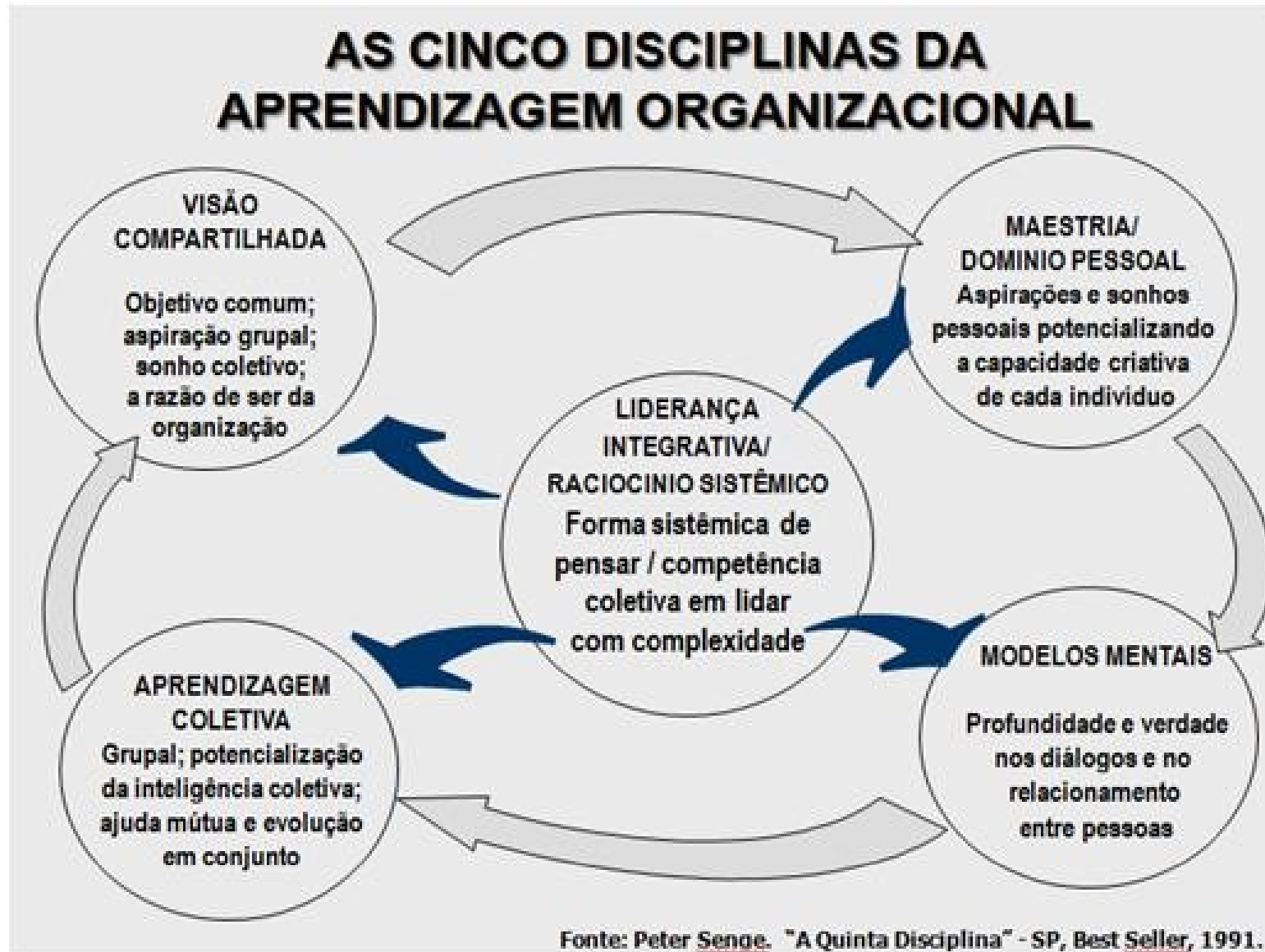
Aprendizagem organizacional

- Também são cinco as principais deficiências do processo de aprendizagem nas organizações:
 - Eu sou meu cargo: limitação a função e falta de objetivos
 - O inimigo estar lá fora: a culpa é sempre dos outros
 - A fixação em eventos: ênfase no curto prazo
 - A não conscientização das mudanças: falta de atenção às sutilezas e aos indicadores de longo prazo
 - O mito da equipe administrativa: vai bem nas rotinas mas não nas situações difíceis

Aprendizagem organizacional

- A aprendizagem organizacional acontece quando alguns processos podem convergir:
 - Raciocínio sistêmico: integração dinâmica entre o todo e as suas partes;
 - Domínio pessoal: objetivos, energia e paciência;
 - Conscientização dos modelos mentais enraizados: examina-los de forma meticulosa;
 - Definição de um objetivo comum: um sentido de missão;
 - Disciplina do aprendizado em grupo: a unidade fundamental é o grupo e não o indivíduo.

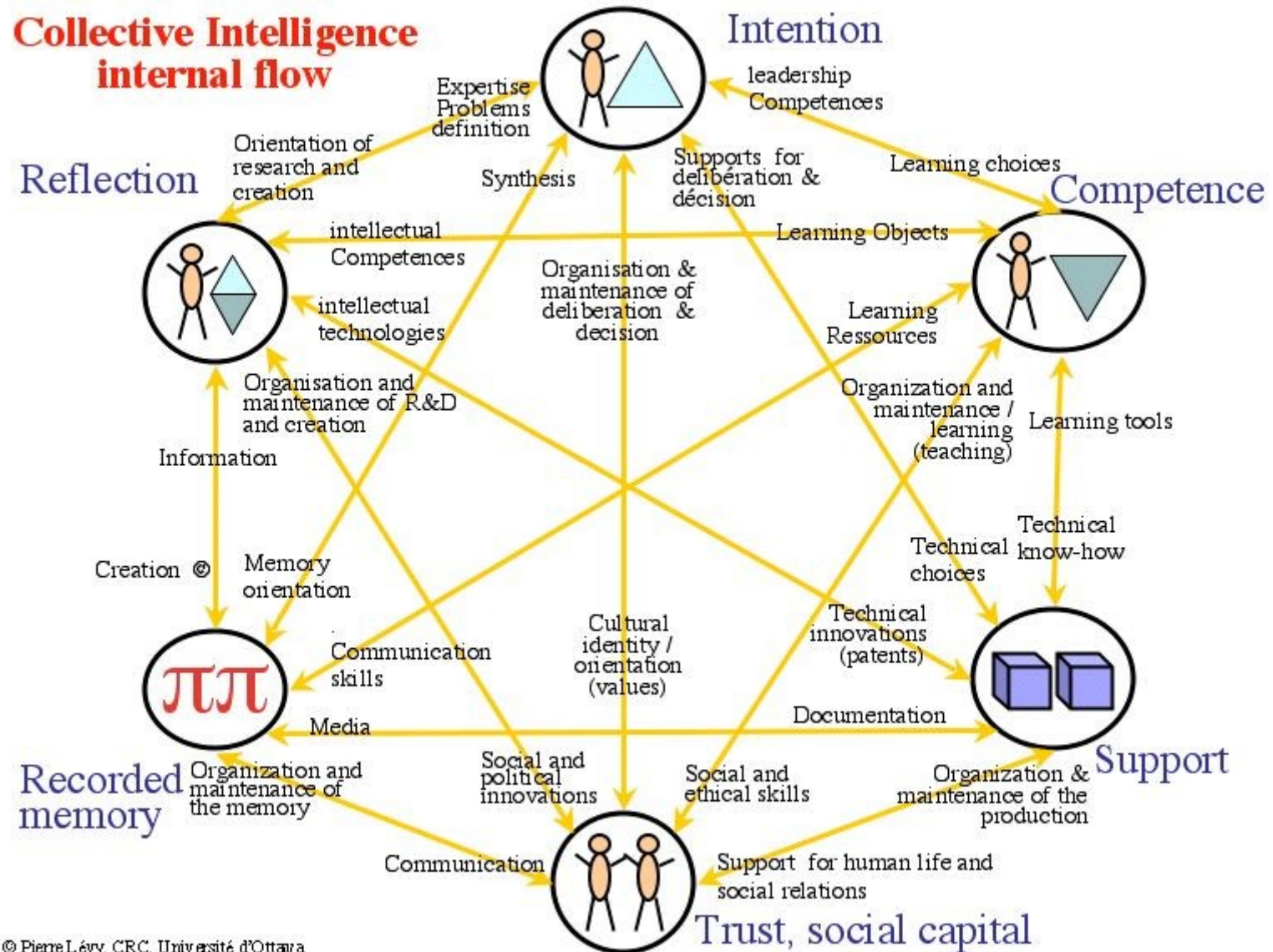
Aprendizagem organizacional



Inteligência coletiva

- Segundo Lévy, a inteligência coletiva é:
 - [...] uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta uma mobilização efetiva das competências [...] (LÉVY; pierre , A Inteligência Coletiva, 2007)
- Para Pierre Lévy ,a chamada” sociedade da informação” mostra-se como uma farsa, pois essa nova economia gira em torno de algo que não pode ser mecanizado, a **produção do laço social**.
- Nessa concepção que tem a atenção voltada para o humano é necessário que as instituições e organizações **abandonem formas rígidas e hierárquicas** para dar lugar a da cooperação ativa dos membros que a compõem, além de promover a capacidade de iniciativa. Isso só é possível através do desenvolvimento de uma subjetividade por cada um através do apelo para recursos emocionais e intelectuais dos indivíduos.

Inteligência coletiva



Textos para estudo

- Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva.
 - <http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a03.pdf>
- Aprendizagem organizacional versus organizações que aprendem: características e desafios que cercam essas duas abordagens de pesquisa
 - <http://www.rausp.usp.br/download.asp?file=V3903220-230.pdf>

Como criar e pensar processos de
Gestão da Informação e do
Conhecimento que levem em
consideração a aprendizagem
organizacional e a inteligência
coletiva?

Técnicas coletivas

- Algumas técnicas coletivas de mapeamento e apoio a colaboração de grupos foram criados nas últimas décadas já levando em consideração:
 - A aprendizagem organizacional como um paradigma mais interessante para se pensar organizações;
 - A inteligência coletiva como uma visão da humanidade mais otimista e que pode nos colocar em outras direções possíveis.

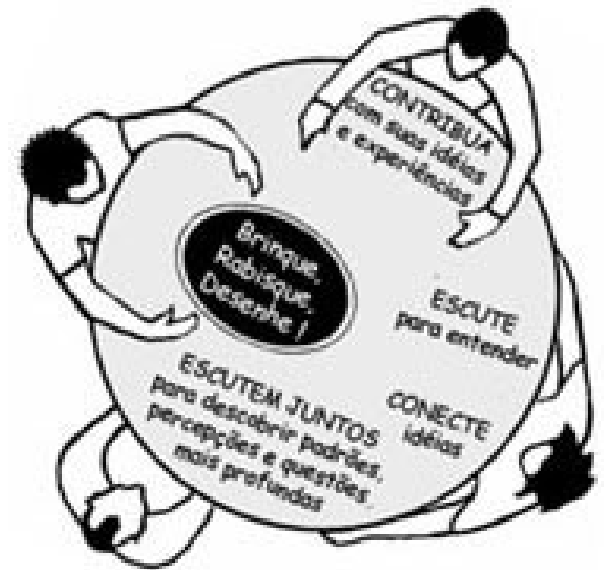
Técnicas coletivas

- Café de diálogo (World Cafe)
- Investigação apreciativa
- Espaço aberto

World Cafe

- É um método que procura criar um espaço de conversação com o objetivo de:
 - Promover rodadas de conversa de 4 a 5 pessoas que durem de 30 a 40 minutos cada;
 - As pessoas conversam sobre questões relevantes de seu contexto atual;
 - Podem escrever, rabiscar e desenhar livremente nas mesas;
 - Quando as pessoas trocam de mesa, um anfitrião fica para contar o que aconteceu naquela mesa para os próximos que chegarem;
 - As ideias vão se conectando na rodada das mesas: novas sínteses vão sendo produzidas.

World Cafe



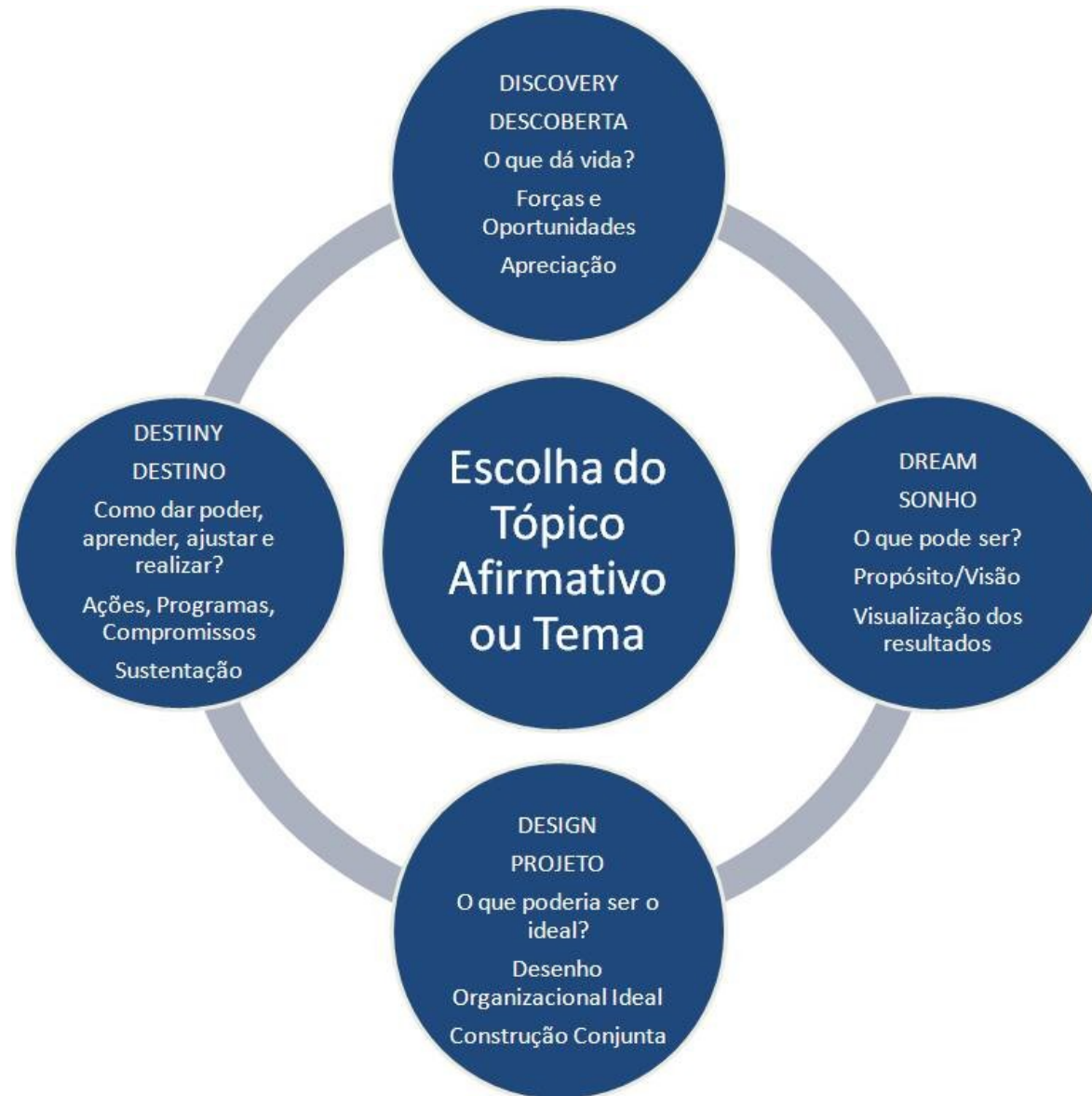
World Cafe - síntesis



Mais informações:

http://www.theworldcafe.com/translations/World_Cafe_Para_Viagem.pdf

Investigação apreciativa



Investigação apreciativa

Dia	Foco do Ciclo 4-D	Participantes
Dia 1: Descoberta	Mobiliza a investigação sistêmica ou sistemática no núcleo positivo.	• Envolve nas entrevistas apreciativas. • Reflete-se nos pontos altos das entrevistas.
Dia 2: Sonho	Visualiza os maiores potenciais da organização para influência positiva e efeito sobre o mundo.	• Compartilha os sonhos reunidos durante as entrevistas. • Cria e apresenta relatos emocionantes.
Dia 3: Planejamento	Formula uma série de propostas segundo as quais o núcleo positivo está corajosamente vivo em todas as estratégias, processos, sistemas, decisões e colaborações.	• Esboça proposições provocativas(delineia afirmações) incorporando o núcleo positivo.
Dia 4: Destino	Convida a ação inspirada pelos dias de descoberta, sonho e planejamento.	• Declara publicamente as ações pretendidas a pedir apoio. • Os grupos auto-organizados planejam os próximos passos.

O Ciclo de 4-D e a reunião da Cúpula da Investigação Apreciativa
FONTE: Cooperrider; Whitney, 2006, p.41

Espaço aberto



© The Innovation Agency Limited 2001. All rights reserved.
You may use the above graphic on the condition that you
retain this text. www.theinnovationagency.com/openspace